



## ATA DA 3ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS (2016)

Ata da Sessão Ordinária do Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia, realizada no dia 18 de maio de 2016, às 09 horas e 30 minutos, no miniauditório Julieta Passos.

1 Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos,  
2 no miniauditório Julieta Passos, reuniu-se o Conselho de Câmpus do câmpus Goiânia para tratar  
3 a seguinte pauta: Aprovação das atas das reuniões de 2015; Licença para pós-graduação strictu-  
4 sensu dos docentes no câmpus Goiânia do IFG e Aprovação do Plano Estratégico Institucional  
5 para Permanência e Êxito do IFG - Câmpus Goiânia. A reunião foi presidida pelo diretor do  
6 câmpus, professor Alexandre Silva Duarte e contou com a presença dos(as) Senhores(as)  
7 Conselheiros(as): *como representantes natos do conselho estiveram presentes Felipe Ferreira*  
8 *Valoz Júnior, Edson Roberto Rodrigues, Hipólito Barbosa Machado Filho, José Luis Domingos;*  
9 *como representantes eleitos estiveram presentes Domingos Sávio de Queiroz, Ézio Fernandes da*  
10 *Silva, Fernanda Posch Rios, Eliezer Marques Faria, Weder David de Freitas, Natália de Paula*  
11 *Santos, Fernando Medeiros Mendonça; como representante dos discentes esteve Claudinei*  
12 *Sousa França e como suplente esteve Ariana Cárita de A. Marinho Silva. O presidente submeteu*  
13 *à apreciação a ordem do dia e, não havendo manifestações, deu continuidade à sessão. O*  
14 *primeiro assunto tratado na reunião foi a aprovação das atas das reuniões de 2015, tendo sido*  
15 *acatadas as correções indicadas e aprovadas as atas. Em seguida, o presidente passou aos*  
16 *esclarecimentos sobre como são distribuídas as vagas de licença para pós-graduação dos*  
17 *docentes do câmpus Goiânia explicando que cada um dos quatro departamentos tem, atualmente,*  
18 *12% (doze por cento) das vagas do câmpus e, para substituição, o percentual é de 20% (vinte por*  
19 *cento). A professora Fernanda perguntou se os servidores do câmpus Goiânia em cargos de*  
20 *gestão na Reitoria entram nesse quantitativo, ao que o presidente respondeu que sim,*  
21 *ressalvando que isso se aplica apenas aos cargos de CD 2 e CD 3, pró-reitores e diretores gerais,*  
22 *havendo outros casos de cargos de gestão em que há servidores do câmpus Goiânia que não*  
23 *geram substituição, apenas redução da carga horária de aulas. O presidente passou a palavra ao*  
24 *professor Felipe para que manifestasse sua sugestão em relação ao assunto. O professor Felipe*  
25 *relatou que a sugestão do ponto de pauta foi fruto de discussões realizadas no departamento I, no*  
26 *âmbito do Conselho Departamental, sobre os procedimentos de contratação de professores*  
27 *substitutos. Salientou que no departamento I o percentual de 12% disponível para contratação de*  
28 *professores não está sendo suficiente estava sempre no limite do gargalo e com uma fila de*  
29 *espera andando, o que fez com que a distribuição dessas vagas fosse organizadas internamente*  
30 *por cotas disponibilizadas por áreas, o que também não foi suficiente para sanar o problema.*  
31 *Enfatizou que, para atender as demandas do câmpus, o departamento I está usando,*  
32 *provisoriamente, vagas de professores substitutos do departamento III e do departamento IV, o*  
33 *que é uma situação atípica. Alegou que trouxe o assunto ao conselho para promover um*  
34 *momento de reflexão mais amplo, um espaço de discussão mais estreito e de leitura com mais*  
35 *unidade em relação a essa porcentagem. Foi mencionado sobre servidores que estão cursando*  
36 *DINTER fora do estado de Goiás e como isso impacta na distribuição de vagas para licença para*  
37 *pós-graduação. O professor José Luiz considerou como um agravante à situação narrada pelo*  
38 *professor Felipe o caso o mestrado em parceria com instituição portuguesa, que acaba de*  
39 *selecionar prioritariamente servidores técnicos administrativos, para os quais não há previsão de*



40 substitutos. Aproveitando a oportunidade que, através do conselho de câmpus, o câmpus Goiânia  
41 pode mapear o todo, realizar a reflexão conjunta, a discussão e a definição da realidade do  
42 câmpus, o professor Felipe propôs pensar a licença para pós-graduação em unidade para o  
43 câmpus, ou seja, nos 12% distribuídos com o câmpus todo, como possibilidade de melhor  
44 organizar essa distribuição de vagas e valorizar os servidores na unidade do câmpus. O professor  
45 Weder falou sobre a Resolução Nº 11, de 20/12/2011, que está defasada pois nesse período os  
46 professores em estágio probatório não poderiam solicitar licença para pós-graduação, o que foi  
47 derrubada pela Lei n. 12.863, de 24/09/2013, possibilitando aos servidores novatos na instituição  
48 requisitarem e obterem a licença e aumentando consideravelmente essa demanda. Sugeriu que o  
49 Concâmpus questionasse junto à Reitoria o fato de essa resolução ainda estar em vigor. O  
50 professor pontuou itens da resolução que nunca foram seguidos pelo câmpus Goiânia, por  
51 exemplo a construção de um plano anual para capacitação dos docentes do câmpus (Art. 9º) e os  
52 critérios para distribuição das vagas (Art. 8º), o que pode ser questionado juridicamente.  
53 Ponderou, ainda, que a atuação dos professores é no câmpus e não no departamento, citando  
54 especificamente o caso de alguns professores lotados no departamento II que desenvolvem suas  
55 cargas horárias nos departamentos III e IV, quando vão solicitar licença para pós-graduação  
56 utilizam somente a cota das licenças do departamento II. Sugeriu que se discutisse e refletisse se  
57 as 42 vagas disponíveis para licença devem ser destinadas aos departamentos ou ao câmpus a  
58 partir de um critério único estabelecido para todo o câmpus. Foram lidos os Art. 7º e 8º da  
59 Resolução n. 11. O professor Hipólito mencionou que existem nas coordenações de mecânica e  
60 informática muitos servidores que ainda necessitam fazer pós-graduação e, quando há  
61 solicitações de afastamento para pós-graduação, esses pedidos são levados ao Conselho  
62 Departamental, que faz uma avaliação do currículo e demais critérios do regulamento cedendo a  
63 vaga aos que alcançam maior pontuação. O professor vê ainda problemas nessa regulamentação,  
64 pois quem quer sair para o mestrado dificilmente consegue concorrer com quem quer sair para o  
65 doutorado por causa da baixa pontuação dos primeiros e isso deveria ser uma questão a ser  
66 revista porque a prioridade deveria ser de quem não tem mestrado. O professor Hipólito também  
67 falou sobre o DINTER enfatizando que deveria se priorizar os programas de instituições no  
68 Brasil para diminuir custos e desgaste dos que realizam esses estudos. Em relação à distribuição  
69 de 12% por departamento o professor considera democraticamente justa sendo favorável à  
70 manutenção desse percentual por departamento, explicou que no momento o Departamento IV  
71 está sofrendo redução no seu quadro docente, o que implica uma redução na demanda de vagas  
72 para pós-graduação. O professor Edson Roberto falou sobre uma comparação entre o número de  
73 servidores lotados no Departamento II de acordo com o SUAP, os que estavam cadastrados no  
74 Q-ACADÊMICO e os que constavam na listagem do setor de Recursos Humanos (RH),  
75 verificando que há uma discrepância: 88 docentes no SUAP quando na verdade são 93.  
76 Motivado pelo fato de que os pedidos de licença e demais análises que a Reitoria realiza ocorrem  
77 em função do que é detectado no SUAP, foi pedido ao RH para verificar por quê cinco  
78 professores que são do departamento não constam no SUAP. Nesse caso, no Departamento II  
79 deveria haver onze professores substitutos, mas há dezesseis porque três são substitutos de  
80 servidores em cargo de gestão na Reitoria, um é da Diretoria Executiva e um é Diretor de  
81 câmpus. Para que essas situações e as demais possam ser dimensionadas, o professor Edson  
82 propôs um ***encaminhamento para a próxima reunião: realizar um levantamento de quantos e***  
83 ***quem são os professores que estão em licença, quem são seus substitutos, quando é previsto o***  
84 ***retorno desses servidores.*** O professor Hipólito sugeriu que fossem também colocadas as  
85 demandas de licenças para pós-graduação de cada departamento. O professor Weder falou sobre  
86 a experiência do Departamento I, onde foi detectado que havia uma grande disparidade na

9



87 quantidade de tempo requerido para licença para pós-graduação, em algumas coordenações havia  
88 uma demanda muito reprimida enquanto alguns ficavam muito mais tempo afastados, deveria  
89 haver uma média para equilibrar essas situações. O professor José Luiz expôs seu ponto de vista:  
90 cada departamento está atendendo à instituição e não a outro departamento, a proporcionalidade  
91 entre esses departamentos é necessária, os ajustes que já estão sendo feitos para atender as  
92 demandas vão acabar gerando o plano anual para capacitação, as demandas por capacitação estão  
93 diminuindo tendo em vista os pedidos já atendidos e a vantagem do DINTER é que diminui o  
94 tempo de afastamento dos professores para um ano ao invés de três ou mais se fosse um  
95 doutorado acadêmico. O professor José Luiz ainda considerou valoroso o investimento na  
96 formação em que o profissional passa um ano afastado buscando conhecimentos diversificados,  
97 novas experiências e relações e trás para a instituição de origem. A professora Fernanda declarou  
98 que, embora de forma simplificada, a discussão sobre esse tema é reconfortante, acredita que  
99 pedir uma atualização da Resolução N° 11 é pertinente, afirmou que o DINTER é uma boa  
100 oportunidade e deve ser assumida, explicou que entre os docentes do Departamento III que estão  
101 cursando o DINTER haverá um revezamento organizado. A professora Fernanda considera  
102 condizente adotar os critérios da Resolução N° 11 e, caso seja pertinente, adotar critérios extras  
103 pois estranha que seja possível a servidores em estágio probatório gozar de licença sem ter sido  
104 comprovado sua capacidade de atender ao cargo que exerce, não é favorável a que se privilegie o  
105 mestrado, ao contrário, devem ser levadas em consideração todas as demandas, pensa que o  
106 plano anual de capacitação pode vir a se concretizar a partir das discussões iniciadas, mas  
107 discorda que o levantamento deve ser feito pelos chefes de departamento ficando a cargo do RH,  
108 e acha justo os 12% continuarem sendo direcionados a cada departamento e, quando necessário e  
109 havendo vagas, os departamentos analisarem as demandas em conjunto e redistribuírem as  
110 vagas. O professor Hipólito lembrou que alguns servidores que gozaram licença para pós-  
111 graduação tiveram esse tempo cobrado quando pediram aposentadoria, o que deveria ser  
112 questionado junto à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI). O professor Eliezer  
113 destacou que no Instituto Federal Goiano (IFGoiano) isso não ocorre, nem o corte no pagamento  
114 de férias para quem está em licença, e que é apenas uma recomendação do Tribunal de Contas da  
115 União (TCU) que o IFG resolveu acatar. ***O professor José Luiz sugeriu que sejam convocados***  
116 ***os professores que se enquadram nessa situação para uma reunião com os chefes de***  
117 ***departamentos e a coordenação do RH para examinar e esclarecer os casos e também a***  
118 ***diferença do mestrado acadêmico para o mestrado profissional e como é aproveitado isso nos***  
119 ***planos de carreira.*** O professor Hipólito disse que, no Departamento IV, para prevenir essa  
120 situação, os professores estão optando pela redução de carga horária de aulas ao invés de pedir  
121 licença, mesmo que essa não seja uma solução mais viável. O aluno Claudinei questionou os  
122 critérios para conceder as licenças para pós-graduação refletindo que deveria haver critérios mais  
123 justos, que não prejudicassem ou privilegiassem mas promovessem o benefício mais  
124 equitativamente. O professor Felipe afirmou que o levantamento proposto para apresentação na  
125 próxima reunião servirá pra que se torne transparente a forma de organização de cada  
126 departamento em torno da questão tratada para que os conflitos sejam detectados e que novas  
127 soluções sejam buscadas. O professor Domingos relatou o caso do Departamento III em que os  
128 professores farão um DINTER e não haverá necessidade de contratação de substitutos, pois  
129 houve um planejamento do grupo para atender as necessidades dos servidores e do  
130 departamento. O professor Felipe cogitou a construção de um regulamento que assegure a  
131 licença para servidores que cursam DINTER, que são programas institucionais, para evitar  
132 conflitos gerados no interior dos departamentos por causa dos afastamentos. O professor  
133 Alexandre disse que já foi levado à PRODI o pedido de acréscimo no percentual de afastamentos



134 permitidos ao câmpus nos períodos em que houvesse alta demanda de licença dos servidores que  
135 cursam DINTERS, já que o tempo de afastamento é curto, de apenas um ano. A professora  
136 Fernanda *sugeriu que na próxima reunião do Concâmpus, juntamente com o levantamento de*  
137 *servidores afastados e o número de substitutos correspondentes, seja também apresentado um*  
138 *levantamento inicial de demanda de licença para pós-graduação de cada departamento.* Ficou  
139 definido que para próxima reunião, será pedido ao RH um levantamento dos servidores que  
140 estão afastados para o mestrado e para o doutorado, por interesse particular ou licença saúde, por  
141 departamento, constando a vigência desses afastamentos e as possibilidades de prorrogação,  
142 assim como os respectivo número de professores substitutos separados por categorias (cargos de  
143 gestão e os tipos de licença). Os representantes da Comissões de Estrutura Física e da Comissão  
144 de Ofertas de Curso declararam que não seria possível apresentar seus levantamentos na próxima  
145 reunião ordinária do Concâmpus, dia 09 de junho. O aluno Claudinei propôs pontos de pauta que  
146 contemplam a formação integral dos estudantes do IFG: a instituição do Restaurante  
147 Universitário (RU) e do Centro de Línguas. Foi esclarecido que essas demandas dependeriam de  
148 uma disponibilização de espaço que o câmpus não dispõe, pois não há possibilidade de expansão  
149 de sua estrutura física e a modificação da estrutura vigente depende de um projeto construído no  
150 âmbito da Reitoria, por isso, essas demandas devem ser levadas à Reitoria pelos estudantes. O  
151 presidente do Concâmpus sugeriu o agendamento de uma reunião com a Reitoria com a  
152 participação dos alunos do Centro Acadêmico (CA) e do Grêmio Estudantil para levar essas  
153 reivindicações. Foi pedido ao aluno Claudinei que conversasse com os estudantes para recompor  
154 a representação discente no Concâmpus pois há titulares que não comparecem e suplentes não  
155 indicados. Foi sugerido *outro ponto de pauta para a próxima reunião: Combate ao tabagismo e*  
156 *Controle de acesso ao prédio do IFG/Câmpus Goiânia, proposta pela Equipe de Apoio ao*  
157 *Discente do Departamento IV, pela Coordenadora da Coordenação de Apoio ao Estudantes*  
158 *(CAE) e pela Coordenadora da Coordenação de Assistência ao Servidor (CAS).* Foi  
159 apresentado aos conselheiros o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFG  
160 do Câmpus Goiânia explicando como foi construído: desde o estabelecimento da metodologia de  
161 consulta da comunidade escolar, a tabulação dos dados, as análises dos resultados e elaboração  
162 do documento. A professora Fernanda sugeriu que fosse enfatizado no documento que os  
163 resultados e as análises feitas representam a tentativa de se aproximar das causas da evasão e da  
164 retenção, para elaborar mecanismos de enfrentamento desses problemas, contando com a visão  
165 elaborada por aqueles que acompanham esses processos nos cursos do câmpus Goiânia, já que os  
166 alunos evadidos não foram consultados para manifestar suas razões. Os conselheiros também  
167 aprovaram a possibilidade de ser instituída uma comissão permanente de acompanhamento da  
168 evasão e retenção dos estudantes para que esse trabalho possa ser melhor elaborado e efetivado  
169 observando o contexto do câmpus. Os conselheiros consideraram o Plano satisfatório, admitindo  
170 as limitações impostas pela amplitude da proposta face ao tempo escasso para sua execução,  
171 parabenizaram as comissões que participaram dessa empreitada e o aprovaram por unanimidade.  
172 Em seguida, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual,  
173 para constar, eu, Márcia Cecília Ramos Lopes, Secretária do Conselho de Câmpus do Câmpus  
174 Goiânia, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais  
175 Conselheiros. Goiânia, 16 de dezembro de 2015.

176  
177  
178  
179  
180

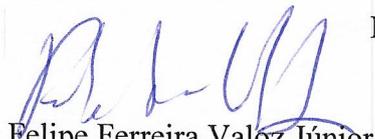


181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227

### Membros Natos do Conselho de Câmpus

  
Alexandre Silva Duarte

Diretor-Geral do Câmpus Goiânia

  
Felipe Ferreira Valoz Júnior  
Chefe do DAA I

  
Edson Roberto Rodrigues  
Chefe do DAA II

Jussanã Milograna  
Chefe do DAA III

  
Hipólito Barbosa Machado Filho  
Chefe do DAA IV

  
Paulo Cezar Pereira  
Diretor de Administração

José Luis Domingos  
Gerente de PPGE

Marcos Antônio Cardoso de Lima  
Gerente de AAAE

Ernesto Pereira da Silva  
Coordenador de RH e AS

### Membros Eleitos do Conselho de Câmpus

#### Representantes dos Coordenadores de Cursos

#### TITULARES

#### SUPLENTES

Ronan Gil de Moraes  
Coordenador de Curso do DAA I

Coordenador de Curso do DAA I

Iran Martins do Carmo  
Coordenador de Curso do DAA II

José Eder Salvador de Vasconcelos  
Coordenador de Curso do DAA II

Domingos Sávio de Queiroz  
Coordenador de Curso do DAA III

Coordenador de Curso do DAA III

  
Ézio Fernandes da Silva  
Coordenador de Curso do DAA IV

Coordenador de Curso do DAA IV



228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274

**Representantes dos Técnicos Administrativos**

**TITULARES**

*Natália de Paula Santos*

Natália de Paula Santos

Charles dos Reis Alves

Fernando Medeiros Mendonça

Júlia de Sousa Neto

**SUPLENTES**

Ariana Cárita de A. Marinho Silva

**Representantes dos Docentes**

**TITULARES**

*Weber David de Freitas*

Docente do DAA I

Flávio Moraes de Miranda

Docente do DAA II

*Fernanda Posch Rios*

Docente do DAA III

*Eliezer Marques Faria*

Docente do DAA IV

**SUPLENTES**

Docente do DAA I

Docente do DAA II

Maria de Lourdes Magalhães

Docente do DAA III

kelias de Oliveira

Docente do DAA IV

**Representantes dos Discentes**

**TITULARES**

Evelyn Teixeira Cangerana

Lavínia de Sousa Almeida Mendes

**SUPLENTES**

Marcus Vinícius Ramos

Paulo Sérgio Garcia Regis



275

276

277

278

Claudinei Sousa França

Wallison Ferreira da Silva

279

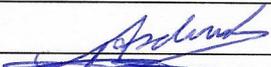
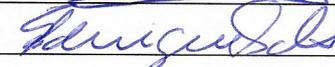
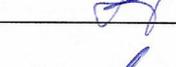
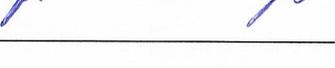
280

281

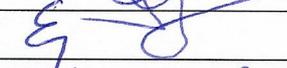
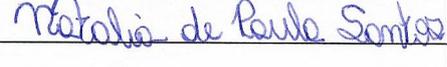
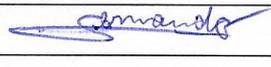
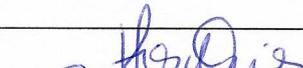
Igor Henrique Rosa Silva

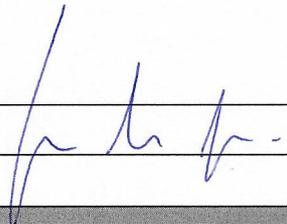
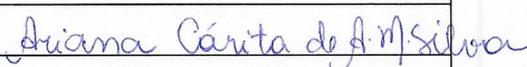
**LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS  
GOIÂNIA  
18/05/2015  
09:30 – Miniauditório Julieta Passos**

**MEMBROS TITULARES NATOS**

REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
Diretoria-Geral	Alexandre Silva Duarte	
Chefe do DAA I	Felipe Ferreira Valoz Júnior	
Chefe do DAA II	Edson Roberto Rodrigues	
Chefe do DAA III	Jussanã Milograna	
Chefe do DAA IV	Hipólito Barbosa Machado Filho	
Diretor de Administração	Paulo Cezar Pereira	
Gerente de PPGE	José Luis Domingos	
Gerente de AAAE	Marcos Antônio Cardoso de Lima	
Coordenador de RH e AS	Ernesto Pereira da Silva	

**MEMBROS TITULARES ELEITOS**

REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
Coordenador de Curso do DAA I	Ronan Gil de Moraes	
Coordenador de Curso do DAA II	Iran Martins do Carmo	
Coordenador de Curso do DAA III	Domingos Sávio de Queiroz	
Coordenador de Curso do DAA IV	Ézio Fernandes da Silva	
Técnico Administrativo	Natália de Paula Santos	
Técnico Administrativo	Charles dos Reis Alves	
Técnico Administrativo	Fernando Medeiros Mendonça	
Técnico Administrativo	Júlia de Sousa Neto	
Docente do DAA I	Weder David de Freitas	
Docente do DAA II	Flávio Moraes de Miranda	
Docente do DAA III	Fernanda Posch Rios	
Docente do DAA IV	Eliezer Marques Faria	
Discente	Evelyn Teixeira Cangerana	
Discente	Lavínia de Sousa Almeida Mendes	

Discente	Claudinei Sousa França	
Discente	Igor Henrique Rosa Silva	
MEMBROS EXTERNOS TITULARES		
REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
CREA - Go	Ricardo Veiga	
Sociedade Civil		
SED - Go	Soraia Paranhos Netto	
MEMBROS SUPLENTE		
REPRESENTAÇÃO	NOME	ASSINATURA
Coordenador de Curso do DAA I	Rainer Gonçalves Sousa	
Coordenador de Curso do DAA II	José Eder Salvador de Vasconcelos	
Coordenador de Curso do DAA III	Douglas Pereira da Silva Pitaluga	
Coordenador de Curso do DAA IV	Sirlon Diniz de Carvalho	
Técnico Administrativo	Ariana Cárita de A. Marinho Silva	
Técnico Administrativo	Paula Adornelas de Oliveira	
Técnico Administrativo	Creonice Silva dos Santos	
Técnico Administrativo	Marcus Vinícius Ramos	
Docente do DAA I	Murilo de Camargo Wascheck	
Docente do DAA II		
Docente do DAA III	Maria de Lourdes Magalhães	
Docente do DAA IV	Kelias de Oliveira	
Discente		
Discente	Paulo Sérgio Garcia Regis	
Discente	Wallison Ferreira da Silva	
Discente		
CREA - Go	Germano Augusto de Oliveira	
Sociedade Civil		
SED - Go	Sônia Maria Barros Galvão	

novos  
emails

pesquisar

tudo não lidas para mim sinalizado

CAIXA DE ENTRADA CONVERSAS POR DATA

Favoritos

Caixa de Entrada

Itens Enviados

Rascunhos [1]

Conselho de Câmpus

Caixa de Entrada

Rascunhos [1]

Itens Enviados

Itens Excluídos

Lixo Eletrônico

Notes

TRES SEMANAS ATRAS

Lavinia Sousa; Edsc

RES: Convocação\_Reunião Concâmpus 14/05/2016  
A reunião ocorrerá mesmo com ausên

NO INICIO DO MES

MES PASSADO

MAIS ANTIGO



Edson Roberto Rodrigues Sales

sex 13/05/2016 13:53

Boa Tarde Márcia, Ok, recebido Att, um abraço! Edson Roberto Rodrigues...

Microsoft Outlook <MicrosoftExchange329e71ec88ae4615bbc36a>

sex 13/05/2016 12:31

Falha na entrega aos seguintes destinatários ou grupos: corh.goiania@ifg.edu.br (corh.g...

Conselho de Câmpus - Câmpus Goiânia

sex 13/05/2016 12:24

Envio as atas de 2015 para que verifiquem possíveis necessidades de corr...

Microsoft Outlook <MicrosoftExchange329e71ec88ae4615bbc36a>

qua 11/05/2016 19:29

Falha na entrega aos seguintes destinatários ou grupos: corh.goiania@ifg.edu.br (corh.g...

RESPONDER

RESPONDER A TODOS

ENCAMINHAR

Conselho de Câmpus - Câmpus Goiânia <sup>marcar como não lido</sup>

qua 11/05/2016 19:29

Itens Enviados

Para: Alexandre Silva Duarte; felipevaloz@uol.com.br; Edson Roberto Rodrigues S ...

Mostrar Detalhes

Você respondeu em 13/05/2016 12:31.

### Memorando Circular nº 006/2016/CONCÂMPUS/CÂMPUS GOIÂNIA/IFG

Goiânia, 10 de maio de 2016.

Aos membros do Concâmpus Goiânia.

**Assunto: Convocação de Reunião Ordinária.**

O Presidente do Concâmpus Goiânia, Alexandre Silva Duarte, convoca os membros desta instância institucional para a reunião ordinária do **dia 18/05/2016, quarta-feira, às 09:30 hs**, no miniauditório **Julieta Passos**.

Pauta da reunião:

- ..... Licença para pós-graduação stricto-sensu dos docentes no câmpus Goiânia
- Aprovação do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFG – Câmpus Goiânia

Esclarece ainda que a Comissão de Espaço Físico e a Comissão de Ofertas de Cursos pediram mais tempo para terminar os levantamentos de que se incumbiram na última reunião (26/04/2016), o que motivou a mudança de pauta para próxima reunião.

Atenciosamente,

ALEXANDRE SILVA DUARTE  
Presidente do Conselho de Câmpus do Câmpus Goiânia – IFG  
Portaria nº 1734 de 07/10/2015